



CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – Ceas – CE

Rua Jaime Benévolo, nº 21 – 2º Andar – Salas 001/002 Bairro: Centro

Tels: (85) 98523-7649 98523-7414

CEP: 60.050-080 Fortaleza/CE

E-mail: ceas@sps.ce.gov.br

[site: www.ceas.ce.gov.br](http://www.ceas.ce.gov.br)

29 ANOS DE CONTROLE SOCIAL DO SUAS

ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEAS-CE

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte cinco, no horário das oito horas e trinta minutos, reuniu-se no Auditório da Acrópoles, situado a Rua: Carlos Gomes, XXX – Bairro: Fátima - Fortaleza/CE, o Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas-CE), sob a coordenação da Conselheira Titular Célia Maria de Souza Melo Lima, Presidente deste Conselho, representando a Secretaria da Proteção Social – SPS, da Vice-Presidente Elisângela Luzia Fernandes do Nascimento, representando os(as) Usuários(as), deu-se início a referida reunião **registrando as presenças dos(as) antigos(as) Conselheiros(as)**: Márcia Maria Soares Gurgel (Conselheira Suplente – Secretaria do Planejamento e Gestão – Seplag); Maria Rozelha Pontes Cunha (Conselheira Suplente – Secretaria da Fazenda – Sefaz); Meire Celi Freitas de Aguiar (Conselheira Titular – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – Secitece); Ana Roberta Martins de Almeida Xavier (Conselheira Suplente – Secretaria das Cidades); Maria Luciene Moreira Rolim Bezerra (Conselheira Titular – Colegiado Estadual dos Gestores Municipais de Assistência Social - Coegemas); Ana Paula Teixeira Modesto (Conselheira Suplente – Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves – AMCTN); Vilani Vladia Mota Freitas (Conselheira Titular – Serviço Social do Comércio SESC); Cristiane Martins Gomes da Silva (Conselheira Suplente em situação de Titularidade – Sociedade para o Bem Estar da Família – Sobef); Juliana Hilário Maranhão (Conselheira Titular – Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará – Sasec); Jorge Luiz Pereira e Silva (Conselheiro Suplente – Conselho Regional de Psicologia – CRP – 11ª Região); Verônica Furtado Monteiro (Conselheira Titular – Conselho Regional de Serviço Social – CRESS – 3ª região); Erivânia Bernardino Cruz – Conselheira Titular – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Seção Ceará); José Albuquerque Costa (Conselheiro Suplente – Conselho Regional de Administração do Ceará – C.R.A/CE); Judite Freitas Mesquita (Conselheira Suplente - Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Camará do Município de Aquiraz/CE); Juliana Araújo Lima da Silva (Conselheira Titular – Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRA do Município de Maracanaú); José Francisco Ramos da Silva (Conselheiro Suplente em Situação de Titularidade - Usuário do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de Juazeiro do Norte/CE); Ana Cristina Gomes Dias (Conselheira Titular - Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro João XXIII do Município de Fortaleza/CE); Maria de Fátima Oliveira Silva (Conselheira Suplente - Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro Bom Jardim do Município de Fortaleza/CE); Luciano Tornet (MPCE/77 – Infância); Sebastião Lopes Araújo (SPS/CODIP); Sandra Maria B. Libório de Vasconcelos (SPS/CODIP); **Registrou as ausências com justificativas dos(as) Conselheiros(as) de** Daniel Lima dos Santos (Conselheiro Suplente – Associação dos Servidores da Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social – Asstds); **Registrou as Ausências sem justificativas:** Sandra Maria Ferreira de Moraes (Conselheira Suplente – Secretaria da Proteção Social – SPS); Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha (Conselheira Titular – Secretaria do Planejamento e Gestão – Seplag); Francisca Eugênia Nogueira de Souza (Conselheira Titular – Secretaria da Educação – Seduc); Sandra Maria Soares de Oliveira (Conselheira Suplente – Secretaria de Educação – Seduc); Mayenne Mycea Quintino Pereiro Valente (Conselheira Titular – Secretaria de Saúde – SESA); Israel Guimarães Peixoto (Conselheiro Suplente – Secretaria da Saúde – SESA); Rute Almeida Teobaldo Mourão (Conselheira Titular – Secretaria da Fazenda – Sefaz); Regina Estela Benevides Lima – (Conselheira titular – Secretaria das Cidades); Luciana de Lima Nascimento – (Conselheiras Suplente – Colegiado Estadual dos Gestores Municipais de Assistência Social – Coegemas); Vilenilza Maria de Matos Calado (Conselheira Titular – Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará – APDMCE); Cristiane Martins Gomes da Silva (Conselheira Suplente – Sociedade para o Bem Estar da Família – SOBEF); Verônica Furtado

58 Monteiro (Conselheira – Conselho Regional de Serviço Social – CRESS – 3ª Região); Maria de
59 Fátima Oliveira Silva (Conselheira Suplente – Usuária do Centro de Referência de Assistência Social –
60 CRAS do Bairro Bom Jardim do Município de Fortaleza/Ce); Francileuda Rodrigues Soares
61 (Conselheira Suplente – Secretária da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – Secitece – On
62 Line); Krycia da Silva Laurentino (Conselheira Titular – Secretária das Cidades – On line); Mônica
63 Pontes Aguiar (Conselheira Suplente em Situação de Titularidade – Casa Civil – On line); Maecia
64 Maria Sousa Monteiro da Silva (Conselheira Titular – Agência de Desenvolvimento Econômico e
65 Social – ADES – On line); Elizângela Pereira de Oliveira (Conselheira Suplente – Fundação Dr.
66 Antônio Dias Macedo – On line). **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo**, cumprimentou a todos(as),
67 deu boas-vindas a todos e apresentou alguns conselheiros e falou da pauta que será discutida no
68 decorrer da reunião. **01. Abertura. 02. Aprovação da Ata da 325ª Reunião Ordinária do Ceas-CE,**
69 **realizada no dia 24 de abril de 2025. 03. Relatos das Comissões. 04. Processo Conferencial. 05.**
70 **Bandeira do Ceas-CE. - Conferência. 07. Informes da Presidência, dos(as) Conselheiros(as) e**
71 **Secretaria-Executiva do CEAS-CE. 08. Encerramento. A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo**,
72 informou para todos(as) Conselheiros(as) que o primeiro ponto de pauta que seria aprovação da ata
73 325ª Reunião Ordinária do Ceas-CE, realizada no dia 24 de abril de 2025, tendo sido aprovada por
74 todos(as). Dando continuidade, a Presidente do Ceas-CE, Célia Melo, informou sobre o nosso
75 segundo ponto de pauta, **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo**, passou a fala para a **Vice-**
76 **Presidente, Elisângela Fernandes**, que fez os cumprimentos a todos presentes e deu boas vindas
77 desejando uma excelente reunião. **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo**, abriu para discussão e
78 pediu a aprovação da ata, perguntando se todos os conselheiros estão aptos a essa aprovação, mas
79 lembrando que a Ata foi entregue dia 28/05 e que alguns não conseguiram ler e ficou para deliberar
80 na próxima reunião essa foi a decisão tomada pelos conselheiros. **A Presidente do Ceas-CE, Célia**
81 **Melo** também fez um comentário a respeito da secretária-executiva que no momento encontra-se
82 passando por um tratamento de saúde e que a **Laura Tavares** está a frente dessa secretaria
83 enquanto a **Tereza Serra** se recupera. **A Presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, informou que foi
84 autorizado a contratação de mais um profissional para o CEAS. Sobre o relato das comissões tiveram
85 esse mês reunião da comissão temática de controle e financiamento, comissão de normas e
86 articulação política, reunião da comissão organizadora da conferência e tiveram duas comissões que
87 não aconteceram, nesse debate das comissões vamos iniciar com a de financiamento mas gostaria de
88 informar que a reunião não aconteceu por falta quorum, só tínhamos dois conselheiros presentes e
89 não foi possível acontecer, a SPS tinha sido convidada para apresentar a execução financeira do
90 Fundo Estadual da Assistência Social – FEAS, referente ao primeiro bimestre, no próprio decreto de
91 regulamentação do FEAS esse relatório tem que ser aprovado bimestralmente, a secretaria da
92 proteção social sempre procura cumprir esses prazos, está qui presente o Sebastião coordenador de
93 planejamento da SPS, responsável pela questão de orçamento, e que foi apresentar aos conselheiros
94 a primeira execução do ano bimestral. **Sebastião Araújo Lopes, coordenador da CODIP-SPS**, fez a
95 apresentação do FEAS (financeiro), esclareceu que no orçamento existem recursos específicos para
96 cada pasta. **A Presidente do Ceas-Ce, Célia Melo** agradeceu ao Sebastião Lopes pela
97 apresentação, e fez uma explanação sobre o assunto que foi apresentado pelo coordenador
98 Sebastião, também explicou aos presentes sobre o orçamento, em relação ao financiamento o Ceará
99 tem avançado muito no cofinanciamento, o estado que tem a maior complexidade que é a criança e o
100 adolescente, violência, idosos é o Ceará. Pra vocês terem uma ideia o nosso estado no mês passado
101 era 412 CRAS hoje são 414, todo mês eu parabenizo o nosso município porque não é desse
102 financiamento que nós temos com o governo federal o nosso município é conhecido a importância de
103 um CRAS implantado e o Ceará é automático e o CADSUAS o ceará já cofinancia automaticamente .
104 Pra vocês terem uma ideia a união só financia 386 CRAS no estado, então quem mantém esses
105 CRAS funcionando é o estado e o município e aí essa questão do orçamento da união é uma questão
106 séria porque vocês sabem que no ano de 2022 o orçamento sofreu um corte de 95% e ficaram só 5%
107 do orçamento da assistência no âmbito nacional, pra não ter???? estalaram em todo Brasil, em torno
108 de 2,7 milhões e depois mudou o governo aí o governo atual conseguiu repor 80%, mas até hoje não
109 conseguiu os 100%, pra vocês terem uma ideia o orçamento de 2025 o Conselho Nacional aprovou
110 3,2 bilhões pra assistência social, mas a manutenção do serviço da assistência social e programas é
111 discricionário porque a construção federal como a saúde e educação nós ainda não conquistamos,
112 não conseguimos aprovar 100% nossa PEC 387/2016 e aí ela teve um corte de 32% no orçamento
113 em relação a do Conselho Nacional que aprovou. O recurso que veio da portabilidade vai construir
114 (05) cinco CREAS regionais, o estado entra nessa construção com 1,5 milhão, mas a manutenção é

115 toda do estado, então tudo vamos ver quando chegar no final do ano, porque a cada bimestre vocês
116 vão ver o valor do orçamento do fundo estadual, porque é tão alto o orçamento da SPS em relação ao
117 FEAS, porque o recursos é apenas para aqueles que chegam ao usuário, como é o caso do serviço,
118 benefício e programas que chegam diretamente ao usuário, aquilo que a manutenção trabalha fica no
119 órgão gestor, então era essas as informações que eu gostaria de dar. **A Conselheira, Juliana Hilário**
120 **Maranhão** falou da importância de mostrarem o orçamento, como é gasto, porque essa transparência
121 é essencial pra que possam avaliar como é que os serviços estão funcionando, mas dúvidas em
122 relação as informações, acho que o melhor objetivo a gente viu que é muito pouco o orçamento pra
123 população em situação de rua que são as mais vulneráveis de todas, e acolhimento dos idosos são
124 muito pouco, aí pergunto de quantas unidades de acolhimento e atendimentos a gente tem pra família,
125 quantos abrigos de mulheres temos aqui, também pergunto o que seria esse convênio com órgãos
126 federais e o apoio emergencial as famílias em situação de vulnerabilidade social que seria isso, que
127 geralmente a gente repassa como cestas básicas, mas o estado não gosta e na certa ele colocou
128 como programa mas já estabelece como obrigação essas finanças, seja uma bolsa ou um benefício a
129 mais que esteja pensando, mas que seja cumprido e o recurso não vinculado de impostos. **A**
130 **presidente do Ceas, Célia Melo** perguntou ao Sebastião se ele queria responder as considerações
131 da conselheira Juliana, ele preferiu fazer as considerações depois das falas de todos. **A Conselheira,**
132 **Maria Luciene M. R. Bezerra** ela falou que reflexão quando se fala de assistência social se depara
133 com um círculo de coisas que se repetem, e que são desafios diários, mas ser gestora da política de
134 assistência social também é um desafio, como a Célia falou não tem inflação orçamentária, nós temos
135 uma política pública que é pra atender as pessoas em vulnerabilidade em risco social, mas parece
136 que a lógica dos orçamentos públicos não serve, esse nosso desejo e esse nosso pensamento e
137 esses direitos, parece que rodamos sempre em círculo, todo ano aquela peregrinação no congresso,
138 em busca de PL e em busca aumentar a suplementação orçamentária, embora já tenha caminhado,
139 estamos com 20 anos de SUAS e os problemas recorrentes, não teve inflação orçamentária e a gente
140 sabe que o Ceará dá exemplo ele começou com o cofinanciamento, mas como falei anteriormente já
141 se passaram muitos anos mas ainda é o mesmo valor ou seja R\$ 1.500,00 e não dar sequer para
142 aquisição de uma urna funerária, então o município faz as pactuações e acaba arcando com o maior
143 custo da execução na política, não temos data de repasse e não temos pagamentos que são
144 contínuos e quando é no último dia do ano, aí a gente sabe porque não quer ser um gestor de um
145 partido, mas sempre acontece isso no último dia do ano eles depositam as parcelas atrasadas, e a
146 gente amanhece no dia seguinte cheios de dinheiro na conta e novas gestões sem licitações pra que
147 a gente possa fazer as aquisições necessárias da exigência social, é algo recorrente. Aqui também
148 queria deixar um registro a necessidade da gente pensar, pois esse ano é um ano singular das
149 conferências, pra gente pensar nesse desenho pra questão das IEP pra idoso, o Ceará partiu na
150 frente, fazendo uma regionalidade com o Cariri, o idoso carece muito desse serviço, nós temos idosos
151 sem mais nenhuma família que possa dar retaguarda e um suporte, que a gente precisa acolher, e
152 sabemos que as IEP são entidades privadas e que as públicas vai com o lápis e o papel e o ensino
153 que não tem como custear, então eu queria deixar esses dois registros que a gente precisa estar
154 encaminhando pra esse nosso SUAS, que a gente teve até aqui e que diariamente a gente as vezes
155 se surpreende e tem coisas antigas também que a gente diariamente se surpreende com coisas
156 novas e coisas antigas também que são recorrentes que impedem que a gente faça a proteção social
157 como a gente sonhou, como a gente quis o SUAS, o que queremos com essa política, eu acho que
158 esse ano a realidade é que precisamos aprender sobre isso nas conferências municipais eu acho que
159 vai ser a próxima pauta, então era essas as reflexões que eu queria trazer, porque eu conheço bem
160 esse orçamento, já partilhamos nesses caminhos dessa construção, mas são essas reflexões que eu
161 acho que tem que está sempre presente nos espaços de controle social, que pra mim é o pilar mais
162 forte do SUAS, é o controle sócia, é o momento da democracia que pautando mais nesse deficit que
163 vamos ter esse ano, que é democracia quase direta que são as conferências onde a gente vai dar voz
164 as nossas necessidades da proteção social lá em Brasília, fazer ecoar nossa voz e fazer com que os
165 nossos direitos que conquistamos sejam realmente colocados em projetos e colocados sobretudo em
166 orçamento público, porque esse ano a gente aponta nossa resistência, tem que ser resistente mesmo,
167 porque chegar em 20 anos nesse SUAS, nesse financiamento e essas são as reflexões que eu queria
168 fazer nesse ponto de planejamento e orçamento público com a política da assistência social. **A**
169 **Conselheira - Ana Cristina Gomes Dias** usuária do SUAS falou que no momento não existe uma
170 unidade do CRAS que seja bom, o atendimento é desumano e ela falou com conhecimento de causa,
171 o coordenador de lá falou que ela não tinha como entrar de cadeira de rodas esse lugar teria que estar

172 preparado pra receber pessoas com deficiência, além disso tem vários outros problemas e quem
173 trabalha lá faz milagres do coordenador a moça da limpeza, a estrutura péssima e poderia ser melhor
174 pois o lugar é próprio e não alugado podia estar mais conservado, o teto caindo, o banheiro
175 impossibilitado de ser usado porque não tem nem porta e só tem um, o chão muito deteriorado e
176 esclareceu que aqui em Fortaleza só tem um com condições de uso, então foi perguntado porque
177 tanto pra uns e pouco pra outros. **O convidado Sebastião Lopes**, fez as considerações e respondeu
178 as perguntas a respeito do assunto apresentado e falou sobre o abrigo de mulheres que só tem um,
179 abrigo pra mulheres não temos no âmbito do FEAS, pra população de rua temos que pedir até hoje a
180 execução deles, pra operacionalização do governo, idosos, como esse ano é de conferência, essa é
181 uma pauta urgente, e foi muito interessante o que foi abordado pela Luciene porque realmente é
182 preciso fazer muito barulho pra sejam ouvidos esses questionamentos, o orçamento federal da
183 assistência, as conferências estaduais eu ainda acho e vejo que o monitoramento em cima do que for
184 decidido nas conferências isso precisa de planejamento, essa questão aí, tem problema de
185 acessibilidade, tem problema de nível técnico, e a população de rua, como o papel da assistência
186 social é muito de articulação acho que esses planos estaduais são muito importantes para os outros
187 conselhos tomarem conhecimento, vou dar uma sugestão de repente se eu compor esse conselho um
188 dia vamos fazer um bom plano com muita integração e eu sinto falta disso. **A presidente do Ceas,**
189 **Célia Melo** para complementar a fala do Sebastião falou que em relação ao serviço com a ação
190 subsidiada de acordo com o estatuto não é serviço, mas o que nós estamos falando é serviço de uma
191 política pública, obviamente para acessar esse serviço criança e adolescente tem que passar pelo
192 judiciário eles é quem vão determinar o acolhimento da criança e do adolescente, seja em unidade
193 institucional, seja família acolhedora, hoje pela assistência social procura-se priorizar, que ao invés de
194 se colocar uma criança numa unidade institucional é preferível que ela vá para uma família
195 acolhedora, aqui no Ceará tem um status que funcionou bem, por isso é que está sendo ampliado um
196 novo serviço que seria financiar ou seja passar recurso financeiro para família ampliada pra que ela
197 realmente com a guarda dessa criança até que faça uma adoção ou retorne para a família original
198 biológica que queira ficar com ela e a outra questão é o que a secretaria qual foi a decisão atualmente
199 que se tomou, realmente todos os CRAS de Fortaleza estão sucateados tanto que tem CRAS
200 funcionando em casa de vereador, CRAS é uma entidade pública e estatal e nenhuma entidade da
201 sociedade civil pode ser responsável pra desenvolver um PAIC, então é obrigatório ser do município
202 do governo municipal assim como o CREAS também é estatal e aí funcionando em casa de vereador
203 tirou a característica do serviço que funciona no CRAS, o que está acontecendo lembra que nós
204 liberamos o ano passado desde de novembro pra que o estado fizesse um plano de providência para
205 os CRAS de Fortaleza no serviço que precisasse aí houve as visitas e tiveram que dar um tempo aí
206 mudou a gestão, aí nessa mudança a gestão agora está trabalhando e melhorando inclusive
207 solicitamos p e também pra todos os CRAS do estado prédios públicos ao estado enquanto se arruma
208 um novo local e se reforma os CRAS atuais, então foi decidido que os CRAS de Fortaleza e todos os
209 CRAS do estado do ceará foi orientado aos prefeitos a classificação dos serviços e dado um prazo,
210 caso esses gestores não cumpra aí tem que se tomar providência junto a esses gestores e tem que
211 ser assinado pelo prefeito(a) isso foi acordado corretamente a outra questão é em relação ao
212 acompanhamento do serviço que são desenvolvidos diretamente pelo estado, compete ao conselho
213 estadual e a nós conselheiros(as) ter que acompanhar esses serviços, fazer visitas as unidades para
214 acompanhar a qualidade, a vigilância socioassistencial do estado faz esse acompanhamento e assim
215 como ter o serviço municipais pelo censo, as unidades do estado nós fazemos a vigilância a cada dois
216 anos com avaliação mesmo, por meio de pesquisa e visitas dessas unidades, que a gente tem os
217 formulários com indicador e acompanhamos diretamente esses resultados e divulga esses resultados
218 tanto é que no âmbito do CEAS a gente já colocou o último diagnóstico que foi feito, a última avaliação
219 que nós fizemos desse serviço e a gente repassa tanto na SPS como está site da secretaria, inclusive
220 na coordenadoria da gestão do SUAS e acessar também essa avaliação de dois em dois anos é feito,
221 e agora só no próximo ano será feita uma nova avaliação e é uma avaliação de indicadores e é feito
222 pesquisa, inclusive é conversado com os usuários, coordenadores da unidade, trabalhadores a gente
223 observa realmente o funcionamento, os técnicos vão nas unidades passam o dia todo com o pessoal
224 da vigilância com o técnico da proteção social especial eles formam um conjunto e aí conversam com
225 os usuários e ver o nível de satisfação deles isso também é pesquisado, quanto a questão do trabalho
226 com o idoso quero informar que o CEAS está sabendo disso, porque participamos das reuniões da
227 CIB e inclusive vai ter uma reunião no dia 13 de junho e vai ter a participação também do sistema de
228 justiça, uma é trabalhar a questão da criança e do adolescente ameaçados com mortes, o outro são

229 egressos com o sistema sócio educativo e o outro objetivo é exatamente a globalização do
230 acolhimento a pessoa idosa porque o mérito da união da assistência social é normatizar estado e
231 município normatiza as questões específicas que são do estado que não estão normatizado pela
232 união porque a união normatiza geral o se adéqua ao Brasil inteiro, as especificidades do estado,
233 município normatiza, mas como a união, a CIB nunca chegou a normatizar, as ofertas o acolhimento
234 pra pessoa idosa nunca se fartou essa regulamentação, então o estado pode se antecipar e fazer isso
235 e aí nós vamos está trabalhando exatamente isso a questão de reordenamento, a regulamentação do
236 acolhimento pra pessoa idosa, pra também se tornar um serviço regional que a união tem normatizado
237 pra criança e adolescente por meio da resolução 17/2013 da CIT e 31/2013 do conselho nacional a
238 criança e adolescente está tudo ok, a gente tá pedindo para o CEAS que realize essas resoluções que
239 já estão ultrapassadas, aí o estado vai começar esse trabalho no dia 13 de junho vamos estar fazendo
240 o planejamento desse trabalho da câmara técnica, vamos estar convidando tanto o sistema de ???
241 como o ministério público, como é pra idoso e não pra criança e adolescente o Dr. Luciano com
242 certeza vai ser convidado e também o superintendente do sistema sócio educativo quando for
243 discutido a questão dos egressos, ou normatização que vai sair da CIB certamente vai ser deliberado
244 pelo conselho estadual de assistência social e é isso de maneira geral. **A Conselheira - Juliana**
245 **Araújo** usuária do CRAS de Maracanaú, pediu pra falar sobre o orçamento e ficou observando, pois
246 como ela trabalha diretamente com pessoas em situação de rua, falou que não ficou satisfeita porque
247 o que mais observa hoje dentro das periferias, são os jovens se perdendo na dependência química, e
248 falo com propriedade pois eu tinha um irmão que passou 9 anos na dependência química e só
249 não perdeu a vida porque teve uma família que lutou junto dele, mas muitos não tem essa sorte,
250 porque a quebra de vínculo familiar é o que mais vemos dentro da dependência química e as pessoas
251 não entendem que a dependência química é uma doença mental e que precisa de tratamento, eu
252 venho ressaltar aqui, venho pedir que vocês observem essas pessoas com um olhar diferente e não
253 com julgamento, queria pedir pra vocês fiscalizar, porque muitos recebem o tratamento mas não
254 permanecem recebendo, peço que o estado veja isso de uma forma diferenciada e não deixe de dar
255 um trabalho pra essas pessoas e que essas mesmas passem por um tratamento porque são pessoas
256 doentes e precisam serem tratadas, assim como a gente vai ao hospital e fica internado essas
257 pessoas precisam de internamento específico e de qualidade, quando falo específico e de qualidade
258 eu falo de cursos de capacitação, eu falo de emprego, as pessoas precisam voltar pra sociedade, pra
259 ter uma vida, porque essas pessoas que estão em dependência química elas não sabem se amanhã
260 vão estar vivas, pra elas é como se tudo tivesse acabado, elas precisam desse tratamento, pra que
261 elas reconheçam que são doentes, pois com a vida destruída, elas já perderam a dignidade e lembrar
262 que quando temos alguém na família com essa doença a família também adoce, venho aqui pedir
263 pra vocês que falem um pouco sobre isso e esclareçam que quem se droga não é porque quer, e cada
264 dia o nosso país e o mundo vem sendo dominado, e se a gente não abrir as ideias pra que possamos
265 intensificar os direitos e a genuinidade das pessoas que estão passando por um problema desses,
266 não vai ter emprego para os jovens, eles não vão querer trabalhar, porque os jovens precisam de
267 tratamento, senão não tem como ir pra frente e acaba tudo isso indo por água abaixo e a gente sabe
268 que tudo isso gera grandes problemas para o nosso futuro. **Convidado – Dr. Luciano Tornet –**
269 **Promotor de Justiça (MPCE/77 – Infância)** falou que era o representante da infância em Fortaleza
270 Ministério Público, tem atribuição da infância e juventude, mas dentro das atribuições da gente está a
271 fiscalização dos conselhos municipais e estaduais e alguma atribuição da minha promotoria com a
272 outra fazemos o acompanhamento dos conselhos , eu já acompanho o CEAS, mas algumas coisas é
273 interessante se conversar eu até aproveito, em relação ao papel do CEAS na política estadual nos
274 conselhos municipais e alguns equipamentos do estado a gente ver como está sendo feito esse
275 serviço, aí tem que melhorar um pouco é a efetivação do orçamento, o Sebastião falou de uma forma
276 didática muito fácil, e isso fez com que as pessoas se empoderassem da maneira mais fácil, a gente
277 ver que está errada, primeira coisa dentro do conselho quando houver fiscalização, tem que fazer
278 visita de inspeção, aí vai encaminhar para o ministério público, aqui tivemos reclamação de outros
279 CRAS, nós fizemos diversas ações, dentro do município de Fortaleza, recomendações para
280 equipamentos estaduais para um melhor acolhimento, dentro dos CRAS, fizemos as melhores ações,
281 comuniquem ao ministério público as irregularidades que houver, pois isso é um trabalho de vocês, é
282 o acompanhamento do conselho, por isso que o ministério público nunca será conselheiro porque ele
283 fiscaliza o conselho, então é importante isso, nossos parceiros no sentido que existe e pode melhorar
284 o serviço, então se tiver uma discussão em cima da nota subsidiada, uma discussão em cima da
285 família acolhedora, nós temos contribuições hoje que é trazer pra amostrar como artigos também, hoje

286 Fortaleza existe um família acolhedora no município se existe município e o estado não conseguiu a
287 gente pode pensar num seminário, pra tentar vê o que pode ser feito, tem alguém no serviço que ele é
288 muito mais barato que no acolhimento, é serviço de mais qualidade do que no acolhimento, e é
289 subsidiado, por exemplo ela não vai conseguir suprir, pelo contrário ela vai amparar aquela família
290 claro que é um serviço que vem e vai contribuir e vai somar é importante que exista, só queria que
291 todos entendessem, pra vocês verem só falei de um ponto, quantos outros a gente num tem que
292 discutir, mas é orçamento público, que vocês colocaram e aí eu sinto bem em relação a imposto e isso
293 o CEAS acompanhado dos conselhos municipais, hoje Fortaleza funciona basicamente nas redes
294 sociais e isso é um absurdo, nós temos que acompanhar como qualquer outro conselho estadual,
295 compará outros conselhos, na questão do acompanhamento dentro do município no eixo municipal,
296 como está sendo a política e ajudar a ensinar os conselheiros a brigar pelo orçamento deles, no eixo
297 municipal, porque são várias coisas que tem que começar a discutir, agora eu digo que os usuários
298 precisa qualquer informação sobre algum serviço que os usuários precise do estado ou município faça
299 a denuncia ao ministério público, e o que for aqui de fortaleza é comigo, pois existe muitos desvios de
300 recursos por profissionais que estão ali nos CRAS e nos CREAS é o que mais infelizmente a gente
301 ver e a gente vai precisar responsabilizar essas pessoas, existe profissionais como a Sandra e o
302 Sebastião que pode dar esse amparo que a gente não tem, aí gente vai saber se realmente foi
303 aplicado esse dinheiro, é isso que podemos fazer, no mais estarei aqui para ajudar vocês senhora
304 presidente nessas questões de orçamento e discutir uma forma técnica empoderada e isso eu acho
305 que faz a diferença. **A Conselheira - Rozelha Pontes Cunha** disse que o promotor falou e esclareceu
306 sobre a questão da família acolhedora, você disse que aqui no Ceará, no estado não deu certo e eu
307 gostaria de saber porque não deu certo e o que faltou, na educação, cultura, o que vocês tem hoje pra
308 dizer o que não deu certo, o que precisa no município de Fortaleza e acho que essa troca, tenho que
309 pedir a guarda subsidiária não iria substituir, então assim deve ser uma troca legal do estado, o que
310 realmente é melhor, porque você falou que alguns estados deu certo, aí eu fiquei na dúvida, a outra é
311 um incomodo que eu sinto quando foi falado em relação ao concurso porque desde outras gestões
312 que já se fala nesse concurso e aí não consegue alcançar e não consegue realizar esse concurso,
313 então assim me parece que não há prioridade do governo porque se houvesse já tinha acontecido,
314 então assim, a gente sabe da necessidade desse concurso, vamos por em prática, tornar a ação nas
315 conferências e também a gente sabe que mesmo que o governo trabalhe o social ele tá um caos,
316 então assim, não é só uma questão de governo, claro que o governo A ou B vai melhorando a política,
317 mas é que estamos muito a quem e necessita de empoderamento do estado, no âmbito federal e
318 município, temos que sair desse patamar de pobreza e de ações, a gente sabe que melhoramos
319 muito, mas me importa o que ouvi sobre esse concurso. **A Conselheira Maria Luciene M. R. Bezerra**
320 chamou a atenção pra falar que não achou uma forma justa as emendas parlamentares, que a gente
321 pensou pra cofinanciar a assistência não, eu tenho perto do meu município que tem um CRAS que
322 recebe 6 milhões de emendas e eu me recordo que no passado quando fui gestora a primeira vez da
323 assistência social, ao invés de emendas a gente participava desses editais pra estruturar ??? pra
324 trazer CRAS com plantas, com acessibilidade com tudo que as pessoas necessitarem e eu queria fzer
325 esse destaque que a gente paute isso também nas nossas conferências, porque não é justo ter
326 municípios com muitos recursos e não são sustentáveis porque as emendas são feitas uma vez e
327 depois elas não continuam, vem abrir implementa algo e depois não traz nada mais de acréscimo
328 porque a que mais sofre é o cofinanciamento que salva a política da assistência social, eu queria fazer
329 esse destaque pra que a gente volte a lutar de novo por editais pra a gente estruturar nossa política e
330 ter serviço de qualidade. **O convidado Sebastião Lopes**, respondeu sobre o orçamento e alguns
331 itens abordados, políticas sobre drogas nós temos a secretaria na SPS hoje, então assim quando eu
332 apresentei aqui, quando estava distribuindo o orçamento, o fundo estadual de política dos idosos, mas
333 não é assistência social, os recursos tá aí, nós temos o déficit e assim tem uma capilaridade muito
334 grande e essa integração da política, e também esses projetos que nós temos, vocês sabem que o
335 maior desafeto ?? a grande maioria não quer sair de jeito nenhum, porque alguns tem seus encantos,
336 mas a secretaria está atenta a isso, é muito interessante o que foi falado sobre que o conselho é
337 fundamental esse apoio municipal, Rozelha já foi encaminhado a SEPLAG a nossa secretária pediu
338 pra participar da reunião pra fazer a negociação, na última reunião foi a primeira vez que um titular
339 participou, então vamos aguardar aí o que vem pela frente, achei excelente a colocação sobre o
340 idoso, acho fundamental e o local de discussão realmente são nas conferências, e as conferências
341 municipais e estaduais são de grande importância, a conferência nacional ela tem que ser mais
342 valorizada, afinal de contas qual o sentido da conferência, tem que ser mais incisivo. **A presidente do**

343 **Ceas, Célia Melo** deu continuidade a fala do Sebastião Lopes, para complementar a fala do mesmo,
344 esclarecendo a questão das drogas, aí está incluído os CAPS, essa questão é da saúde e não da
345 assistência social, lembrando que essa questão das drogas da SPS não está ligado a saúde e sim
346 ligado a um trabalho social para conscientização da população e existem vários projetos mas não é a
347 área da saúde e a parte que trata de saúde com relação a drogas é da secretaria da saúde, o
348 orçamento vem para a secretaria-executiva das drogas que é outra secretaria que não é assistência,
349 por isso que o orçamento não é pra ser maior porque não é pra tratamento de usuários, o ministério
350 público é de grande importância a participação do mesmo aqui nas reuniões, porque todos nós que
351 estamos aqui somos humanos e passivos de erros e o papel da assistência é fazer o controle social e
352 nós temos nossas atribuições muito bem definidas tanto na lei orgânica da assistência social quanto
353 na norma operacional básica no ano de 2012/2025 e todas elas está dentro do controle social e
354 esclarece que nós uma comissão de acompanhamento e dentro das comissões permanentes e uma
355 delas é a de acompanhamento do conselho municipal porque uma das atribuições essenciais é de
356 assessorar os conselhos municipais nós não pudemos levar o município para o ministério público, nós
357 temos que levar ao ministério público a SPS, agora como a gente faz o repasse do recurso para o
358 CRAS aí chamamos o conselho municipal para ver a qualidade do serviço, porque tem o recurso do
359 estado então nós temos que está atento na qualidade do serviço e acompanhar, foi feito a reforma na
360 unidade do idoso no Olavo Bilac foi feito a partir do controle social pelo CEAS junto com o Conselho
361 do Idoso, o ADOC e as residências inclusivas tudo é feito a partir de controle social, nós temos que
362 está assim sempre acompanhando, não substitui de forma nenhuma o controle social dessa instância
363 e assim esse conselho já pautamos diversas vezes inclusive com a presença do conselho municipal
364 não só de Fortaleza mas de outros municípios que chegaram denúncias e a gente chama o conselho
365 conversa e dá a assessoria e vai acompanhando então isso aqui o CEAS tem cumprido, eu vivo
366 cobrando a visita as nossas unidades do estado pra ver a qualidade dos serviços e nós temos
367 recursos do nosso orçamento pra pagar diárias para os conselheiros que estiverem no exercício de
368 suas atribuições tem recursos para pagar o deslocamento e inclusive visitar as regionais, então é
369 importante a presença do ministério público, outra questão é a **família acolhedora** esse tema é muito
370 importante e eu sugiro que numa **outra reunião seja ponto de pauta** eu falo com a SPS pra vir dar
371 todas as informações que foram solicitadas aqui e agente possa aprofundar e tirar encaminhamentos,
372 em 2014 o estado fez a adesão desse serviço e foram 200 vagas pra criança e adolescente sendo
373 160 para a família institucional de forma regionalizada que aí fizemos agora uma resposta para o
374 ministério público, esclarecemos ao promotor que na época fizemos essa adesão de forma a oito
375 unidades regionalizadas onde se viu que a condição dessa adesão era a regionalização dos serviços
376 conforme a resolução do Conselho Nacional 31/2013 e 17/2013 foram essas as resoluções, na época
377 foi feito a adesão no dia de apresentar o plano de ordenamento, nosso plano de ordenamento foi
378 elaborado de forma participativa por que na época eu coordenei esse processo em Fortaleza. E nosso
379 plano ceará foi muito diferente do Brasil porque tem dois eixos pra gente regionalizar precisaria
380 primeiro municipalizar porque o estado só tende a ofertar serviços regionais pra municípios de até 50
381 mil habitantes, o estado pode ofertar serviços em metrópole, a partir de médio porte acima de 50 mil
382 habitantes o estado tem que cofinanciar pra passar recursos para o município e fazer assessoria
383 técnica, capacitação e etc., e aí nós temos muitas unidades que funcionam e atendem em Fortaleza
384 muitas vezes pessoas do interior, porque esse plano ele foi deliberado por esse conselho também
385 naquela época em 2014 e nesse ano mesmo teve uma resolução que foi deliberada nesse ano e foi
386 aprovada uma atualização por conta da história dos índices do IBGE que atualizou os municípios e
387 toda atualização foi feita sistematicamente em 2014 conforme a realidade atual tem que passar pelo
388 CIB e pelo Conselho Estadual a gente não conseguiu ainda municipalizar, por isso a gente tem uma
389 dificuldade ainda de regionalizar mas mesmo assim vem acompanhando pariparssso, em termo de
390 CREAS o estado do Ceará tem carência ainda de dez CREAS regionais, vamos implantar cinco, aí a
391 gente cumpre a previsão que a gente fez, com cinco CREAS regionais para universalizar, porque a
392 regionalização é uma estratégia de universalizar os serviços do SUAS, então pra gente fazer isso a
393 União precisa escolher serviço, então a última expansão de serviço feito pela união foi em 2014
394 porque não tem recursos para expandir, a união num quer nem falar em novos serviços porque não
395 tem recursos e o financiamento das entidades sociais é BIPARTITE é estado, união e município enfim
396 tem essa dificuldade, a gente deixa como ponto de pauta aí na próxima reunião a gente discute, eu sei
397 que não foi Fortaleza que implantou mas tem municípios que implantou mas não funciona, a gente
398 pode criar esse outro serviço que pode ser subsidiado , a família acolhedora não pode ser família e
399 nem pode adotar criança também e tem um tempo pra ficar também com a criança, então um não

400 substitui o outro e aí a gente pode encontrar uma saída, quem concorda a gente passar esse tema da
401 Família Acolhedora pra próxima reunião, ok, então foi aprovada, em relação a emenda parlamentar eu
402 não posso deixar de falar porque eu sou contrária a emenda parlamentar, porque não equaliza porque
403 é político e isso vai acabar, não vai porque está na constituição federal a não ser que criem uma PEC
404 que acabe com a constituição federal, no entanto tá havendo uma avanço que considero como um
405 limão que a gente pode fazer uma limonada, por exemplo já temos hoje resolução passista do
406 conselho nacional e a portaria 1042 que regulamenta as emendas parlamentares de acordo e por
407 município vai receber e o estado vai receber, inclusive tem quantidade de emenda por deputado que
408 são várias, já houve capacitação aqui no Ceará sobre isso, dia 28 de abril teve o FMS aqui no Brasil
409 que foi um dos temas que foi trabalhado com os gestores inclusive os responsáveis pelos fundos da
410 assistência social participaram e com os conselhos municipais nós chamamos todos os conselhos
411 municipais receberam no dia 21 de março e nós trabalhamos as emendas parlamentares por que
412 essas resoluções e portarias trouxeram grandes responsabilidades para os conselhos de assistência
413 social, tanto para os estaduais, municipais dizemos claramente na legislação quando é que o
414 conselho não pode aprovar e quais os critérios para aprovar não deixou isso muito claro, agora a
415 emenda não substitui o cofinanciamento, o cofinanciamento precisa ser sistemático, aí veja bem o que
416 tá acontecendo no âmbito da união é que estão sequestrando o orçamento do executivo, eu mostro
417 pra vocês aqui números pois eu acompanho o orçamento anualmente, meu contrato com o conselho
418 nacional terminou em julho do ano passado porque passou os quatro anos e eu sai, mas todo mês eu
419 acompanho ainda o orçamento que já comentei a questão do orçamento do conselho nacional e dizer
420 como funciona a SPS manda pra gente e a gente aprova aí quando vai pra execução orçamentária no
421 ministério da fazenda, da economia e do planejamento, pra ir para o congresso nacional, quando
422 chega no congresso nacional é que vão ver as alterações mais o maior aporte é do executivo e eu fiz
423 um estudo e apresentei para o CONSEAS do orçamento que foi apresentado na CIP, e pra vocês
424 terem a ideia o corte foi de 32% só no poder executivo e em relação as emendas parlamentares a
425 **SDE** já tinha apresentado uma proposta de 100 milhões, quando chegou no congresso colocaram
426 arredondando para 127 milhões por isso que eu digo que é sequestro, aumenta o valor da emenda e
427 reduz o valor do cofinanciamento, por isso a sua proposta de trazer para as conferências mé
428 essencial, mas tem que ser uma luta do cidadão brasileiro e a gente tem que levar os usuários para
429 essas discussões, essa é uma questão importante, por isso a gente está passando para todos os
430 conselhos cotidianamente e se quiserem eu pergunto se os vocês estão aptos pra fazer a deliberação
431 desse tema , agora eu pergunto quem é a favor de aprovar o relatório da execução financeira do
432 primeiro trimestre estadual da assistência social permaneça como está, alguma objeção, nada tendo
433 contrário foi aprovado por unanimidade. **O convidado Sebastião Lopes**, fez as considerações finais
434 e agradeceu por ter participado e de ter feito a apresentação da execução financeira do primeiro
435 trimestre estadual da assistência social na 326ª reunião. **A presidente do Ceas, Célia Melo**, passou
436 para o próximo assunto que foi sobre as comissões que é um processo diferencial, falou que houve
437 três reuniões, na reunião conjunta que é a comissão de normas políticas e programas (o programa
438 Ceará acolhe), ele foi discutido e foi feito um estudo de todo esse material das resoluções do conselho
439 estadual da CIB sobre o programa, foi identificado que cada legislação ela tem uma diferenciação
440 dependendo das atribuições de cada um por estância, mas não existe nenhuma competição entre
441 essas legislações ao contrário elas se complementam e o decreto ele saiu porque tem que ter a
442 resolução do CEAS e o decreto realmente está em conformidade com que normas e deliberando a
443 resolução do governo de 90, então em relação a isso ele foi tirado como encaminhamento para ser
444 objetivo, considerando que o programa está em fase inicial de implantação, o que nós deliberamos
445 sobre ele, compete a nós está acompanhando esse processo e não é o momento de fazer alteração
446 na legislação ao contrário é o momento de se implantar o programa, que estamos acompanhando
447 esse processo de implantação conforme a legislação, mas foram dadas as seguintes sugestões,
448 primeiro fazer uma ampla divulgação desse programa, pedagógica e educativa com o apoio das
449 secretarias de políticas públicas de âmbito estadual e municipal, conforme a resolução da CIB, a cada
450 um de acordo com as suas atribuições e de acordo com as orientações do ordenador do programa
451 que no caso é a secretaria da proteção social, inclusive foi sugerido que seja elaborado o folder desse
452 programa para ajudar nessa divulgação, solicitação de posicionamento de cada entidade e órgão que
453 compõe o CEAS, vão dar contribuição na divulgação desse programa, inclusive a secretaria de
454 educação ela já colocou que pode fazer essa divulgação junto as escolas, tanto no ensino
455 fundamental como no ensino médio, ter criança e adolescente divulgar o programa conforme a
456 legislação pra que também não passar informação errada, porque o programa ele segue uma

457 resolução do consórcio de governadores do nordeste, então realmente ele segue esse critério, apenas
458 cinco estado implantaram e seis com o Ceará, três abriram mão e disseram que não vai implantar,
459 mas seguir realmente o que foi deliberado pelo consórcio nordeste, esse programa como falei foi
460 elaborado pela política de assistência social na época da pandemia, quando foi instituído a autonomia
461 da assistência social pelo consórcio de governadores, para colocar a pauta do SUAS e da assistência
462 social pelos próprios governadores da região nordeste e essa é uma das ações, é o Nordeste Acolhe,
463 e cada estado que implanta coloca o nome do seu estado (Piauí acolhe, Ceará acolhe, R.G. do Norte
464 acolhe) e a outra sugestão é pedir ofício do CEAS ao responsável pela secretaria de educação do
465 estado do Ceará solicitando o mapeamento das unidades estaduais que serão beneficiadas com o
466 projeto Ceará Acolhe e essas questões foram sugeridas pela Eugênia que é representante da
467 Secretaria de Educação, e por fim tem reunião sistemática no conselho estadual de monitoramento
468 no primeiro semestre e nós já fizemos essas e avaliação do segundo semestre convidamos a
469 comissão de políticas e programas do CEAS, essa avaliação de monitoramento, compete a comissão
470 de políticas que é responsável pelo acompanhamento dos programas da assistência social, e aí esse
471 tema vai para a comissão de política, a política obviamente a comissão convida o representante da
472 secretaria da proteção social, para apresentar a evolução do programa e trazer pra esse conselho
473 para deliberação, pra que a gente possa ter reuniões sobre esse programa, uma de monitoramento e
474 outro de avaliação, então foram esses relatos, está aberto para discussão. **A Conselheira - Erivânia**
475 **B. Cruz (OAB)**, iniciou a fala cumprimentando os presentes e se desculpou por ter se atrasado, aí
476 parabenizou a Presidente e Conselheira Célia Melo por ela se dedicar as comissões e trazer tudo
477 organizado e esclareceu que fez análise de três documentos e que estão em total andamento e
478 alinhado, aí vem a resolução e se você pegar o conjunto, mas ele foi feito nessa construção e eu acho
479 que o grande desafio hoje é materializar e dizer a quem procura, foi sugerido inclusive a combinação
480 do programa e fazer um folder explicativo para melhor conhecimento e que na hora que a gente fala a
481 história, ele está dentro desse conjunto normativo para reproduzir esse folder e dizer que tudo foi feito
482 dentro da legalidade com a maior participação e que tá tudo alinhado e vai precisar deles e delas pra
483 que dê uma força pra levar pra sociedade, é fundamental esse Ceará Acolhe pra que a gente consiga
484 dar a volta e eu acho e o folder eu acho que vai ser a unificação pra que consiga sair da melhor forma.
485 **A presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, falou que o trabalho que foi feito é um trabalho de
486 monitoramento, deve sair uma resolução dos encaminhamentos, não pode ficar só na ata tem que ter
487 documento e o documento que os conselhos trabalham, aí vai ter que sair essa resolução com os
488 encaminhamentos para a deliberação, então quem acatou e aprovou esses encaminhamentos e
489 essas observações colocadas pela comissão de normas permaneça como está, então foi aprovada
490 por unanimidade. Na reunião da presidência ampliada dentro das questões que foram discutidas tem
491 uma sugestão que nesse mês a reunião da comissão de acompanhamento aos conselhos fique junta
492 com a comissão de acompanhamento ??? porque surgiu uma portaria da união que alterou as regras
493 de proteção do bolsa família, como nós acompanhamos o conselho estadual municipal é o órgão do
494 controle social e também está acompanhando junto aos órgãos gestores municipais, bem como além
495 dessa portaria sobre a questão do bolsa família que é uma questão de risco, inclusive tem uma
496 portaria que é nova desse ano e outra de 2022 que trata da gestão de risco, trabalhadores que estão
497 sendo beneficiados pelo programa bolsa família, além do mais estou coordenando o CADUNICO do
498 Ceará e a gente recebeu uma relação dos municípios que estão nessa situação, a gente precisa
499 chamar o conselho, ontem fizemos junto ao órgão gestor e chamamos todos os coordenadores
500 municipais de cadastro único, pra está trabalhando isso a gente tem que elaborar um plano que apoie
501 uma PEC pra esses municípios e esse plano vai passar pelo CIP e pelo Conselho Estadual também
502 porque é um plano do estado de apoio técnico aos municípios na questão de cadastro que se
503 relacione diretamente ao cadastro único, porque já está na hora de cadastrar, claro que tem município
504 que se dedicou e que realmente trabalhador que ganha a renda per capita para quem precisa, mas
505 mesmo assim tem que demonstrar pelo formulário, tem que demonstrar pra união. Nós conselheiros
506 temos que assessorar os conselhos municipais e não o órgão gestor, é o conselho estadual, por isso
507 que a ideia é que a próxima reunião seja uma reunião conjunta, conselho, comissão, conselhos
508 municipais, comissão de acompanhamento a consultoria e convidamos pra participar disso tanto a
509 vigilância sócio assistencial da secretaria de proteção social que acompanha todo esse cadastro único
510 quanto a coordenadora do programa bolsa família que é a Silvana Crispim da Proteção Social Básica,
511 queria colocar que na próxima reunião se os conselheiros tiverem de acordo as reuniões das
512 comissões seriam virtuais e a ordinária seria de forma híbrida e virtual, vocês concordam que a
513 reunião seja conjunta se concordam permaneçam como está, e tem esses dois temas pra debate,

514 tanto a operação dos planos de proteção quanto a questão de risco, porque inclusive isso vai ser o
515 título do plano de deliberação e esse plano já está sendo elaborado que vai pra consulta pública. Em
516 relação ao processo referencial a gente está com o cronograma que foi feito, são muitos municípios
517 solicitando palestrante aí tem alguns municípios que ainda não conseguimos palestrantes, como
518 vocês sabem a gente precisa de apoio nesse processo conferencial, são 26 técnicos da secretaria da
519 proteção social, mas tem conferência que é no mesmo período, mesmo dia, então precisamos de
520 apoio dos conselheiros, quem tiver condições de fazer essas conferências se coloque pra nos ajudar,
521 que nós vamos alocar os recursos pra essas viagens. A outra questão é que a gente na reunião da
522 comissão de organização da conferência nós fizemos dia 05, levamos o material, fizemos um resumo
523 dos 20 anos do SUAS do processo de construção dos SUAS e começamos a ver na constituição
524 federal o que que alterou em relação a assistência social, a pessoa passou de indigente para cidadão
525 antes só tinha direito a proteção social quem era trabalhador e contribuía com a previdência e quem
526 não contribuía era indigente, então a gente fez um resumo bem simples dos cinco eixos e no dia 05 a
527 gente trabalhou com quem esteve presente e aqui tem esse material pra deixar mais tempo e para os
528 delegados fazerem as conferências, mas quem puder se colocar a disposição porque a gente precisa
529 cuidar com antecedência porque o estado tem um tempo porque é acompanhado pela casa civil e a
530 união tem 20 dias úteis e o Ceará até 10 dias úteis a gente consegue, por isso é importante que vocês
531 façam com antecedência para poder dar entrada no processo de diárias e transporte e a outra
532 questão é sobre o processo conferencial quem quiser se pronunciar fique a vontade. **O Conselheiro**
533 **Francisco José - Usuário**, colocou que está disponível para participar das conferências como
534 palestrante. A **presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, fez uma referência ao que o usuário Francisco
535 colocou e deixou ele a vontade pra falar com a Laura, sobre o que ele falou, ela disse que ele já tem
536 suporte no entanto o que foi feito e aí vocês vão dizer, a conferência municipal o município tem que
537 fazer de acordo com o SUAS do seu município, delegados municipais, todo momento esse legado do
538 estado faz a conferência estadual onde o secretário apresenta os avanços e os desafios do sistema
539 da assistência social do Ceará, deliberações das conferências estaduais é feito na conferência
540 estadual, a gente faz isso em toda conferência, se vocês quiserem levar para a conferência municipal
541 a gente disponibiliza, mas eu acho que vão tirar o aportes do município para ele colocar também a sua
542 situação, mas fiquem a vontade para vocês colocarem na linha de frente da assistência social do
543 ceará. **O Conselheiro Jorge Luiz Pereira e Silva – Usuário**, justificou que não contribuiu nem
544 mesmo on line na reunião da comissão organizadora porque esteve em outros compromissos por isso
545 não teve como participar nem on line, mas que queria se dispor para dar esse suporte as conferências
546 municipais. **A Conselheira - Erivânia B. Cruz (OAB)**, falou que como é período de conferência os
547 municípios costumam falar com o CEAS e conosco eu sempre procuro dizer a mesma coisa que sou
548 conselheira do CEAS e que eles tem que falar com o CEAS, inclusive o município manda o ofício
549 dizendo que já falou com o palestrante sem nem ter conversado a respeito, mas eu vou cumprir a
550 meta fazendo um ou dois municípios. A **presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, falou que os
551 conselheiros preferem os municípios que fique mais próximos deles, por exemplo no Cariri nós temos
552 duas pessoas de lá, o Crato ainda estou tentando ver quem vai fazer essa palestra lá, junto com
553 outros municípios do Cariri. Porque não justifica um técnico se deslocar de Fortaleza, pra fazer um
554 município e voltar, pois o estado também não dispõe de carro suficiente, pra fazer dessa forma. **A**
555 **Conselheira Maria Rozelha Pontes Cunha**, falou que foi discutida a questão da emenda se isso
556 pode ser uma prioridade dentro da conferência, porque você falou do sequestro no orçamento quero
557 saber se está dentro das prioridades a questão das emendas. **A presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**,
558 falou que a gente não pode influenciar o município, mas pode colocar esse debate dentro dos eixos, o
559 financiamento entra pra você debater o orçamento da assistência ou aprovação de uma PEC e na
560 hora da deliberação quem decide são eles, por exemplo na conferência estadual é possível incluir
561 novas propostas, mas podemos incluir duas propostas a mais pra união e para o estado também. **A**
562 **presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, agora o assunto é a votação do modelo da Bandeira do CEAS e
563 foi escolhida a de Nº 02. Quem tiver informe pode levantar. **A Conselheira - Juliana Hilário**
564 **Maranhão** informou que a reunião de comissão será dia 05/06, os conselheiros que fazem parte
565 dessa comissão, ela Juliana, Jorge Luis, Patricia, Rozelha, Verônica e a Marcia será próxima quinta
566 pra gente fazer na manhã esse encontro porque é importante a reunião e redigir senão não funciona
567 porque a comissão é importante planejar pois tem a questão de financiamento senão não funciona. **A**
568 **presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, falou que tinham que colocar no grupo de conselheiros porque
569 aquela parte que tiver maior quantidade de conselheiros é a parte que vocês podem escolher, é a
570 comissão de recursos humanos e aí quem tiver a par também da reunião conjunta e a outra questão

571 é a data da reunião de junho. **A Vice-Presidente do Ceas, Elisangela Luzia Fernandes do**
572 **Nascimento**, falou que está presidente do conselho de assistência social de Maracanaú, ela tem uma
573 denúncia dentro do colegiado do equipamento centro pop e essa denuncia que os usuários fizeram
574 um vídeo enfim foram ao conselho fazer essa denuncia por conta de falas discriminatórias partindo de
575 um funcionário, por mais de um ano e eu não consigo retorno pra responder o colegiado, a gente tem
576 uma hierarquia , porque a pessoa que está a frente do equipamento é que tem que responder pra
577 gente, evidentemente esta pessoa ela é de dentro do colegiado o que acontece ela nunca foi
578 conversar com a gente e já chamamos várias vezes , porque quando o colegiado finaliza as
579 pendências do colegiado em questão ela perdura por mais 15 anos e eu posso responder pelo que
580 deixei pendente e aí eu não sei se é por conta de ser usuária e a pessoa faz parte da gestão, eu
581 queria saber pra eu ter uma resposta conclusiva porque afinal as pessoas nessa situação
582 querem é respeito, pois em nenhum momento a pessoa da gestão sequer ouviu a denuncia e o que os
583 usuários querem é um pedido de desculpa e eu fico muito chateada em terminar meu mandato com
584 essa pendência não resolvida porque as pessoas podem achar que eu não tive interesse em resolver
585 esse problema, mas eu quero dizer a vocês que é uma satisfação enquanto presidente do conselho,
586 está ainda dentro do meu prazo e está a frente dessa conferência é muito satisfatório, aí fez os
587 agradecimentos a todos. **A Presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, fez uma sugestão a respeito do
588 problema do equipamento de Maracanaú que a Elizangela faça a denuncia por escrito e envie para o
589 CEAS para dar encaminhamento e não precisa se identificar, mas colocaremos na pauta da comissão
590 e o conselho vai chamar o conselho municipal e vai discutir e o CEAS vai estar deliberando sobre os
591 encaminhamentos, assim como a comissão, pois você sabe que ela tem o poder deliberativo ela
592 subsidia o conselho . Queria falar sobre a reunião de junho vou fazer uma proposta, se vocês toparem
593 mudar a data de 26 para 23 de junho, pois tivemos que antecipar porque no dia 27/06 a SPS estará
594 realizando a caravana para a integração do município de Tamboril é uma caravana que está envolvida
595 com várias secretarias do estado, com o ministério público e com o município e a ideia era pra ter sido
596 feita no mês de maio em Crateús, e porque não esse município porque já houve no final de abril para
597 o começo de maio e aí vimo que ia está muito próximo, então foi sugerido que arrumasse outro
598 município pra escolher de acordo com a quantidade, então Crateús ficará para o segundo semestre.
599 Quanto a reunião ordinária ficou confirmada para 23/06 no horário da manhã. **O Conselheiro**
600 **Francisco José – Usuário**, informou que no dia 16 terá o fórum estadual dos usuários da assistência
601 do estado do Ceará com o apoio da SPS, vai ser on line vamos fazer com que o usuário tenha
602 conhecimento do que é uma conferência aí a gente precisa de apoio técnico e a Célia vai participar
603 para nos dar esse apoio. A Célia falou que uma reclamação no Fórum de Aurora daquelas fotos que
604 tiraram, eu sugiro que nessa reunião a gente marca uma data e faz a programação, aí a gente faz um
605 cronograma das datas porque seria importante aquela segunda etapa de planejamento que vocês
606 falam no dia 25 acontecesse quando terminasse o período conferencial que é até o dia 17 de julho,
607 está previsto para julho e agosto haver esse encontro, a gente poderia fazer, aí faça a programação
608 pra que nessa reunião da conferência a gente discutir e fazer um cronograma é porque precisar apoiar
609 vocês na mobilização o CEAS e a SPS também. **A Conselheira Maria Luciene M. R. Bezerra**,
610 socializou que estão abertas as inscrições do 25º Encontro do Congemas da região nordeste que será
611 realizado nos dias 07 e 08 de julho de 2025 em Aracaju-Se, o evento é para fortalecer a Assistência
612 Social da região no espaço de gestores a gente tem lá toda política pública, incluindo usuários,
613 gestores, trabalhadores enfim as pessoas podem participar quem for de município, estado, podem
614 participar com o recurso do GD, já temos uma nota técnica que financia, e eu vou colocar no grupo do
615 conselho o link da inscrição, também vamos enviar para o ministério da assistência social e é um
616 momento muito rico é um encontro sobretudo político da política da assistência social sintam-se todos
617 e todas convidados. **A Conselheira - Erivânia B. Cruz (OAB)** falou que tem dois informes, queria
618 pedir a colega do Cogemas que agora a assembleia legislativa do estado do ceará junto a SPS
619 encabeçado pela secretária Jade Romero um ato de proteção a criança e adolescente e o presidente
620 da Alece o Romeu Aldiguere lançou o conselho tutelar na área de direito a Alece pode mobilizar 990
621 conselheiros tutelares do estado do Ceará tem uma formação e vai voltar para nos valores éticos da
622 atuação dos conselheiros, igualdade racial, promoção da igualdade das mulheres é um momento
623 muito rico e envolve a formação do idoso, aqueles conselheiros que chegarem com êxito vão receber
624 o selo ouro é o que foi determinado pelo presidente da Alece, esse informe é uma forma de fortalecer
625 a assistência social, no dia 30 de julho é a aula inaugural do lançamento do projeto e muitos
626 municípios já aderiram. **A Conselheira – Ana Cristina Gomes Dias (CRAS João XXIII)**, nós
627 enquanto usuária do Cras tenho que me familiarizar pra poder entrar no equipamento, pois é muito

628 difícil. Sobre o FEUSUAS, quero parabenizar o Francisco, no nosso grupo somos cinco pessoas, mas
629 normalmente só quatro compareceram, nesse trabalho só o Francisco representou com maestria e eu
630 não podia deixar de dizer isso. **A presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, falou pra complementar dizer
631 que esse assunto é importante, mas o CEAS não tem diretrizes porque o foco é o usuário, só pra
632 deixar claro. **A Conselheira - Elizângela Luzia F. Do Nascimento**, falou que o Francisco se dedicou
633 100% , tudo que ele buscou de conhecimento, ele próprio foi atrás de apoio de outras pessoas do
634 SUAS, o Francisco pra se ter uma ideia ele saia da casa dele até o CRAS pra usar o notebook do
635 CRAS pra fazer todas documentações que a gente tem em mãos, as nossas reuniões tá precisando
636 ser mais cedo porque eu tenho uma cozinha solidária que fornece janta, só podia está disponível
637 depois que finalizasse tudo, porque quase todos os dias se trabalha até meia noite uma hora da
638 manhã, então assim ele trazia o documento colaborando com a correções, com mais sugestões
639 realmente ele se dedicou, como usuário é uma dedicação fundamental, e Juazeiro do Norte já teve o
640 seu Foro de Usuário Municipal, foi o único que já teve com ele na frente a gente agradece a iniciativa,
641 a sua força, a sua atitude, a gente sabe o quanto Francisco é dedicado e quando perguntamos
642 alguma coisa ele sempre diz leiam porque é muito importante vocês terem o conhecimento dos
643 documentos que são oficiais, então a gente vai aprendendo um com o outro e tira dúvidas e ainda
644 recebe informações da parte dele. **A presidente do Ceas-Ce, Célia Melo**, falou que o Francisco tem
645 sido muito atuante e assim o que vocês precisarem pra fortalecer o CEAS junto com a SPS, se vocês
646 tomarem uma decisão que não seja adequada mas vocês vão descobrir é assim que vão caminhando,
647 vão corrigir, assim vocês vão ter um protagonismo de vocês dentro do CEAS, vocês precisam de
648 apoio logístico contem conosco. **A Vice presidente - Elizângela Luzia F. Do Nascimento**
649 **(Conselheira)**, a Célia Melo nossa presidente com muito orgulho ela sempre nos assessora dando
650 toda informação que a gente precisa em relação a qualquer outra coisa e a nossa primeira reunião de
651 apoio pra que a gente tivesse e continuasse nós recebemos do CEAS, tivemos todo apoio para fazer
652 uma reunião só com os usuários depois da reunião ordinária, então formamos um grupo de apoio não
653 oficial, mas um grupo de usuário de apoio pra que a gente desse andamento as próximas reuniões do
654 FEUSUAS e foi aqui que a gente teve essa abertura. **A presidente do Ceas-Ce, Célia Melo** fez os
655 agradecimentos dizendo que toda inteligência e sabedoria, discernimento que Deus nos proporcionou,
656 agradeceu a presença de todos os conselheiros que é muito importante a presença de cada um nessa
657 reunião, agradeceu toda colaboração da nossa secretaria-executiva que possibilitou a realização
658 dessa reunião como também ao corpo administrativo do CEAS. E a Presidente do Ceas-CE deu por
659 encerrada a presente reunião, agradecendo a presença de todos(as) e eu, levarei a presente ata que
660 após lida e aprovada, será assinada por todos(as) os(as) presentes. Fortaleza/CE, 29 de maio de
661 2025.

662

<p>CÉLIA MARIA DE SOUZA MELO LIMA Presidente do Ceas-CE Secretaria da Proteção Social – SPS</p>	<p>ELISÂNGELA LUZIA FERNANDES DO NASCIMENTO Vice-Presidente do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social do Município de Maracanaú/CE</p>
<p>SANDRA MARIA FERREIRA DE MORAIS Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria da Proteção Social - SPS</p>	<p>FRANCISCA EUGÊNIA NOGUEIRA DE SOUZA Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria da Educação - Seduc</p>
<p>ISRAEL GUIMARÃES PEIXOTO Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria da Saúde – SESA</p>	<p>MÔNICA PONTES AGUIAR Conselheira Suplente em Situação de Titularidade do Ceas-CE Casa Civil</p>

<p>MARIA ROZELHA PONTES CUNHA Conselheira Suplente em Situação de Titularidade do Ceas-CE Secretaria da Fazenda – Sefaz</p>	<p>MÁRCIA MARIA SOUSA MONTEIRO DA SILVA Conselheira Titular do Ceas-CE Agência de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES</p>
<p>ELIZÂNGELA PEREIRA DE OLIVEIRA Conselheira Suplente do Ceas-CE Fundação Dr. Antônio Dias Macedo</p>	<p>VILENILZA MARIA DE MATOS CALADO Conselheira Titular do Ceas-CE Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará - APDMCE</p>
<p>ANA PAULA TEIXEIRA MODESTO Conselheiro Suplente do Ceas-CE Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves - AMCTN</p>	<p>CRISTIANE MARTINS GOMES DA SILVA Conselheira Suplente em Situação de Titularidade do Ceas-CE Sociedade para o Bem Estar da Família - Sobef</p>
<p>VERÔNICA FURTADO MONTEIRO Conselheira Titular do Ceas-CE Conselho Regional de Serviço Social – Cress – 3ª Região</p>	<p>JORGE LUIZ PEREIRA E SILVA Conselheiro Suplente do Ceas-CE Conselho Regional de Psicologia – CRP – 11ª Região</p>
<p>JOSÉ FRANCISCO RAMOS DA SILVA Conselheiro Suplente em Situação de Titularidade do Ceas-CE Usuário do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de Juazeiro do Norte-CE</p>	<p>ANA CRISTINA GOMES DIAS Conselheira Titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro João XXIII do Município de Fortaleza/CE</p>
<p>MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA SILVA Conselheira Suplente do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro Bom Jardim do Município de Fortaleza/CE</p>	<p>JULIANA HILÁRIO MARANHÃO Conselheira Titular do Ceas-CE Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará - Sasec</p>
<p>ELIZÂNGELA PEREIRA DE OLIVEIRA Conselheira Suplente do Ceas-CE Fundação Dr. Antônio Dias Macedo</p>	<p>ERIVÂNIA BERNARDINO CRUZ Conselheira Titular do Ceas-CE Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará</p>
<p>JOSÉ ALBUQUERQUE COSTA Conselheiro Suplente do Ceas-CE Conselho Regional de Administração do Ceará – C.R.A/CE</p>	<p>JULIANA ARAÚJO LIMA DA SILVA Conselheira titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de Maracanaú/CE</p>
<p>MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA SILVA Conselheira titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS DO Bairro João XXIII do Município de Fortaleza /CE</p>	
<p>MARIA TEREZA DE ARAÚJO SERRA Secretária Executiva do Ceas-CE</p>	